



## Relatório de Resumo Público

### RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Talita Sayuri Asano
Website:	<a href="http://www.controlunion.com/certifications">www.controlunion.com/certifications</a>
E-mail:	<a href="mailto:certifications@controlunion.com.br">certifications@controlunion.com.br</a>

### Fazenda Agrícola Dourado S.A

Contato:	Cynthia Moleta Cominesi
E-mail:	<a href="mailto:cynthia.moletacominesi@gmail.com">cynthia.moletacominesi@gmail.com</a>
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0066
Validade do certificado:	03/12/2018 a 02/12/2023
Localização das unidades dentro do escopo:	Nortelândia - MT

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	23/10/2018 a 26/10/2018
1º monitoramento	NA
2º monitoramento	NA
3º monitoramento	NA
4º monitoramento	NA



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full  
recognized Certification Body"  
RTRS-TMLA-CB-B0002  
[www.responsiblesoy.org](http://www.responsiblesoy.org)

## 1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Fazenda Agrícola Dourado S.A
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Cynthia Moleta Cominesi
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	23/10/2018 a 26/10/2018
Área total (ha):	16676,40
Área cultivada (ha):	11800,00
Produção estimada (Toneladas):	42480,00
Produção real (Toneladas):	NA

### 1.2. Processo de avaliação

#### 1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores e Trabalhista.
Observador	Juliano Gerlach	Auditor supervisor

#### 1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0066
Data de emissão:	03/12/2018
Data da próxima auditoria:	Outubro de 2018

#### 1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
23/10/2018	13:30 - 14:00	Fazenda Agrícola Dourada	A reunião de abertura foi conduzida no escritório da Fazenda, onde foram confirmados o escopo, objetivos e critérios da avaliação, confidencialidade e plano de auditoria, definição de responsabilidades, apresentação da equipe e logística do trabalho.
25/10/2018	09:00 - 12:00	Fazenda Agrícola Dourada	Análise de Documentos - Foram avaliados todos os documentos referentes aos critérios ambientais, sociais e agrônômicos pertinentes à legislação local, com base nos princípios e critérios do Padrão RTRS.

25/10/2018	13:00 - 17:00	Fazenda Agrícola Dourada	Análise de Documentos - Foram avaliados todos os documentos referentes aos critérios ambientais, sociais e agrônômicos pertinentes à legislação local, com base nos princípios e critérios do Padrão RTRS e Verificação do o canal de comunicação e reclamação e as tratativas das mesmas quando aplicáveis.
26/10/2018	09:00 - 13:00	Fazenda Agrícola Dourada	Avaliação de ambientes de trabalho, estruturas físicas, comunidades locais e áreas de interesse ambiental. Também foram entrevistados trabalhadores, prestadores de serviço, além de gerentes e coordenadores das principais áreas - ambiental, social, recursos humanos e agrícolas. Durante as auditorias de campo também houve visita nas fretes de trabalho.
26/10/2018	14:00 - 15:00	Fazenda Agrícola Dourada	A reunião de encerramento foi conduzida no escritórioda fazenda onde foi reconfirmado o escopo, objetivos, critérios de avaliação, plano de auditoria, discussão das não conformidades e observações, esclarecimento de dúvidas e descrição dos próximos passos de avaliação e certificação.

\*Se necessário adicione linhas

#### 1.2.4. Consulta às partes interessadas

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nortelandia - MT - Não houve comentário negativo sobre a fazenda e também foi confirmado que o sindicato não é impedido de exercer suas atividades dentro da unidade de produção em conjunto com os trabalhadores.

Foi relatado que a Agrícola Dourado é importante, pois emprega um grande número de funcionários e desenvolve atividades em parceria com o Sindicato.

Casa Lar de Nortelandia - MT - Em visita ao local com entrevista com a Assistente Social do Município, foi informado que a fazenda desempenha papel fundamental para manter a casa em funcionamento, bancando o aluguel e proporcionando auxílios extras quando necessário (como transporte, doações, etc.). Não houveram comentários negativos sobre a fazenda.

#### 1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<b>Riscos ambientais e sociais identificados:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada e tipo de soja a ser comercializada;</li> <li>. Mão de obra utilizada, título de terra e água e expansão de áreas de produção;</li> <li>. Qualidade do sistema de gestão do grupo/multi-site;</li> <li>. Nível cultural, social e econômico da organização;</li> </ul>
<b>Tempo estimado para avaliar o local:</b>	3,5 (Determinado pelo RTRS)

Breve justificativa:	A fazenda é bem estruturada, possui conhecimento da legislação é bem acessorada e bem organizada. Considerando o risco baixo da fazenda, foram estabelecidos 2 dias para a auditoria, sendo divididos em 1 dia para verificação dos documentos, 1 dia para avaliação dos Stakholders e frentes de trabalho e infraestruturas.
----------------------	---

### 1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.1	A empresa segue e possui acesso às legislações aplicáveis, demonstrado pelos colaboradores e documentos relevantes. Atualmente são seguidos planos de ação dentro de um prazo estabelecido para atender as legislações por completo e boas práticas do negócio.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas da propriedade.
	1.3	Os indicadores selecionados para o monitoramento e aprimoramento contínuo estão em acordo com os requisitos do RTRS. O aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.
<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção.
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.

	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários.
<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.1	A comunicação existe com a comunidade, com placas e informativos contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas entre a comunidade e as fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e internamente na fazenda através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador, refeitório, alojamento, etc.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis.
	3.3	É disponibilizado mecanismo de queixas, sugestões e reclamações, que estabelece um procedimento de registro e tratamento de reclamações, através de um formulário de queixas e reclamações, disponível nas unidades de produção, é dado conhecimento sobre este mecanismo a todos os entereçados.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas a unidade de produção e as vagas internas nas fazendas e divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, Fornecimento de produtos e serviços para a comunidade local, no entanto, não há colaboração com programas de formação direcionado à população local até o momento.
	4.1	Foi realizada avaliação social e ambiental inicial antes da primeira auditoria de certificação. Os itens imediatos para o primeiro ano estão sendo cumpridos.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas é realizada de forma adequada. A prática de reciclagem e reutilização na unidade de produção como coleta seletiva de lixo, separação por tipo de material e destinação correta de resíduos para terceiros da comunidade local. A destinação de resíduos contaminados está sendo realizada de forma adequada.

<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.3	A unidade promove ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo, além de técnicas como rotação de cultura e plantio direto.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.
	4.5	Existem mapas na fazenda identificando os cursos de água. No entanto, até o momento não há plano em implementação e monitoramento para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre sejam mantidas.
<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.1	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das fazendas. A caça e a pesca também são proibidas.
	5.2	É realizado o monitoramento de águas subterrâneas usada nos processos agrícolas e para consumo humano, através de análises de água, onde é verificada a contaminação do solo, além de boas práticas preventivas como manipulação, armazenagem e destinação de resíduos originados nas fazendas, a fim de evitar a contaminação da água de superfície e subterrânea.
	5.3	Práticas para melhorar a qualidade solo são utilizadas: rotação de culturas, análises de solo com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto, na fazenda.
	5.4	Não existe plano MIC documentado e implementado, abordando o uso da prevenção e outros controles biológicos, não químicos ou químicos seletos.
	5.5	Os registros de aplicação de defensivo são feitos de forma manual posteriormente registrados no sistema, no entanto, as condições meteorológicas durante a aplicação dos agroquímicos, não estão sendo registradas. Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.

	5.6	Durante a verificação de campo na frente de aplicação de agroquímicos, registros de aplicação retroativos e armazenagem. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada.
	5.7	Nenhuma evidência do uso de agentes de controle biológico foi encontrada.
	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com os órgãos de pesquisas disponíveis.
	5.9	Existem procedimentos documentados que especificam as boas práticas agrícolas, no entanto, as condições meteorológicas durante as operações de pulverização, não estão sendo registradas.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	1.1	N/A
	2.1	N/A
	2.2	N/A
	2.3	N/A
	2.4	N/A

### 1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	N/A
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	N/A
3. Controle e monitoramento do membro/área	N/A
4. Manutenção de registros	N/A
5. Cadeia de Custódia	N/A

### 1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados</b>	1.1	N/A
	1.2	N/A
	1.3	N/A
	1.4	N/A

2. Uso do solo	2.1	N/A
	2.2	N/A
	2.3	N/A
3 - Informação de comunicação	3.1	N/A

#### 1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Testando Identidade Não-OGM	NA
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	NA
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	NA

#### 1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Cumprimento do indicador	NA
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA

#### 1.7. Proposta de certificação

##### 1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

##### 1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.



<b>Data da próxima auditoria:</b>	Outubro de 2018
<b>Data da decisão de certificação:</b>	03/12/2018

**Anexo I: Unidades dentro do escopo**

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Agrícola Dourado	Nortelândia/MT	14°22'21,11"S	56°45'46,5"O	16676,40	11800,00	42480,00